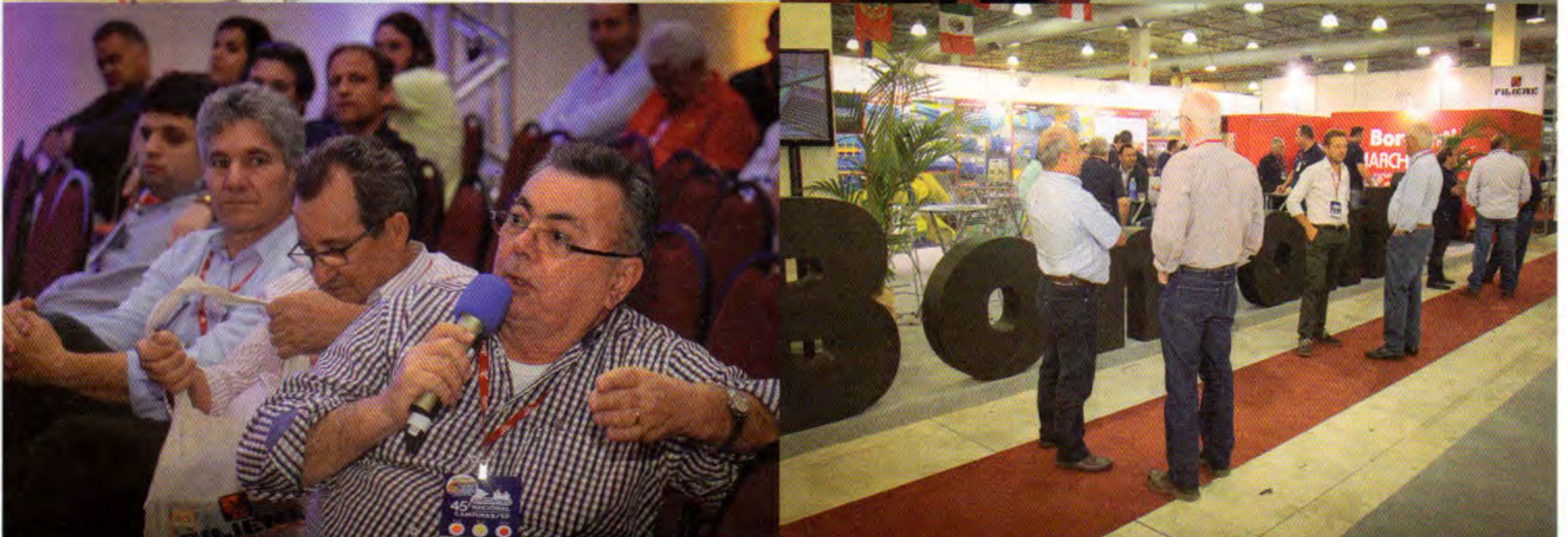
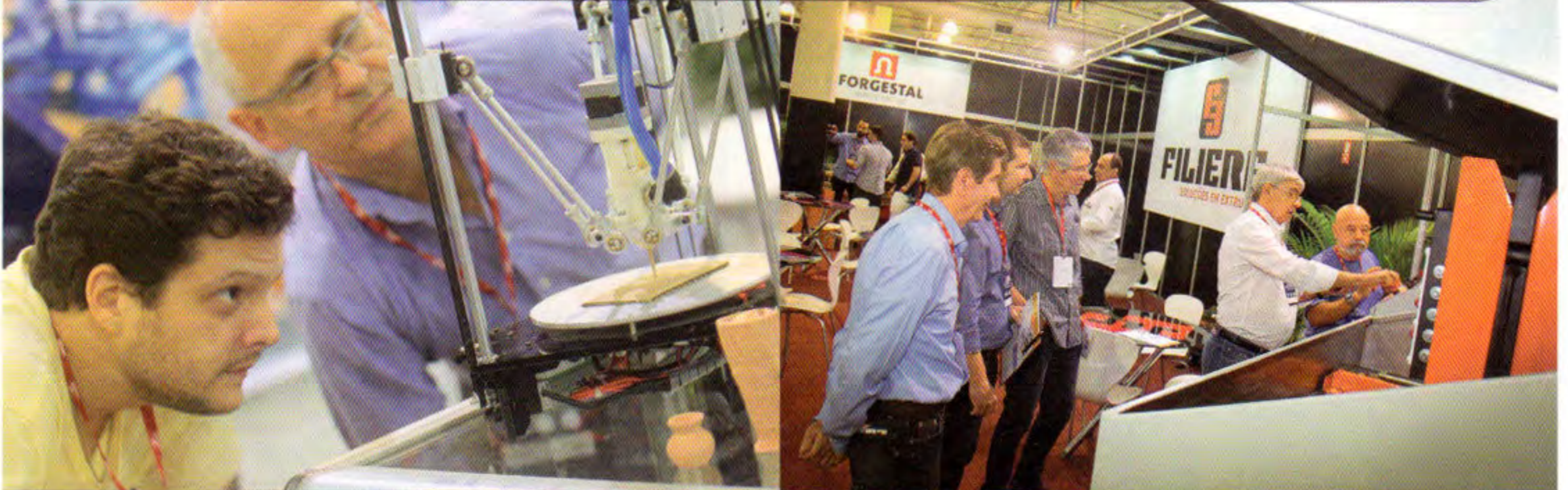


Novacer®

Ano 7 • Setembro/2016 • Edição 77

www.novacer.com.br



Uma obra fantástica com quase 2 mil anos

Encontro do Nordeste será em São Luis em Outubro

Estudo térmico de telhas de cerâmica e concreto



FEIRAS

Foto: Ricardo Lima

União e superação marcam o 45º Encontro Nacional

Em meio a cenário de recessão econômica, o 45º Encontro Nacional da Indústria de Cerâmica Vermelha, realizado entre os dias 24 e 26 de agosto, em Campinas/SP, superou as expectativas. Promovido pela Associação Nacional da Indústria Cerâmica (Anicer), em parceria com as associações e sindicato anfitriões – Acervir, Acertar e Sindicercon –, o evento ofereceu mais de 16 horas de conteúdo técnico, entre palestras, fóruns, minicursos e um debate. Durante os três dias do evento, 1.653 pessoas circularam no pavilhão do Expo Dom Pedro.

A crise que compromete fortemente o setor da indústria nacional pautou mais de uma das apresentações. Os consultores e especialistas apontaram caminhos, deram dicas e trouxeram uma luz para que os empresários enfrentem, cresçam e criem

Fonte: Anicer

45º Encontro Nacional da Indústria Cerâmica supera expectativas e mostra a força da união entre os empresários

oportunidades neste período difícil. A programação também contemplou os temas sustentabilidade como ferramenta de negócios, inovações tecnológicas, norma de

“Quero agradecer a presença de todos de forma maciça aqui no nosso 45º Encontro Nacional. Foi muito bom contar com a participação dos ceramistas e fornecedores. As clínicas e fóruns foram ótimos. Foi mais do que a gente esperava. Somos todos cerâmica!”, comemora o presidente da Anicer, Natel Moraes.

desempenho, compra de energia elétrica no mercado livre e outros.

Uma grande festa marcou o encerramento, no dia 26, com a entrega do Prêmio João de Barro – que premiou pela primeira vez um professor universitário, Guilherme Parsekian/UFSCar – e show do grupo Demônios da Garoa. Já no sábado, dia 27, os ceramistas fizeram duas visitas técnicas às cerâmicas Mundi, em Salto, e Formigari, em Itapira.

Esta foi a primeira vez que o evento foi realizado na cidade de Campinas, que se destaca por ser um dos polos do segmento cerâmico do estado. Em São Paulo, mais de 600 indústrias cerâmicas estão instaladas, gerando cerca de 35 mil empregos diretos e 110 mil indiretos. No Brasil, o setor movimenta cerca de R\$ 18 bilhões por ano, representando 5% da cadeia da construção civil.

“Quero agradecer a presença de todos de forma maciça aqui no nosso 45º Encontro Nacional. Foi muito bom contar com a participação dos ceramistas e fornecedores. As clínicas e fóruns foram ótimos. Enfim, foi mais do que a gente esperava. Somos todos cerâmica!”, comemora o presidente da Anicer, Natel Moraes.



Foto: Ricardo Lima



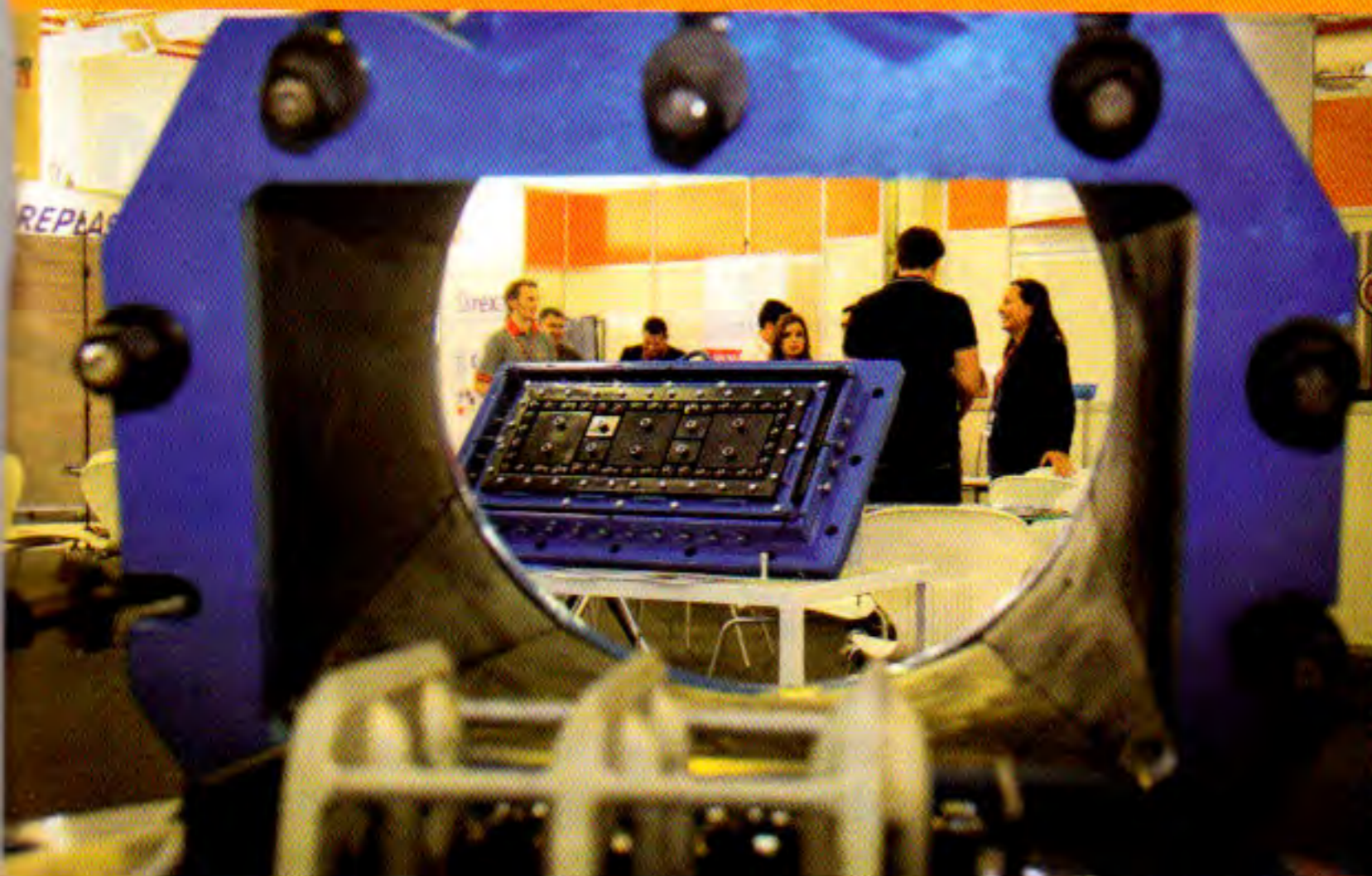
Fotos: Ricardo Lima

A Feira

Paralelo ao encontro, foi realizada a 19ª Exposição Internacional de Máquinas, Equipamentos, Automotivos e Insumos para a Indústria Cerâmica – Expoanicer. A feira reuniu 60 marcas de sete países, dentre eles, Estados Unidos, Espanha, Alemanha e Itália. Apesar da crise, os fornecedores conseguiram fechar negócios na ordem de R\$ 40 milhões, reforçando a dimensão do evento, que figura nas primei-

ras posições do ranking mundial de feiras para a indústria de cerâmica vermelha.

A exposição de máquinas e equipamentos impulsionou boas perspectivas de negócios para o setor. Ceramistas de todas as partes do país visitaram a feira e trocaram informações e experiências, visando sempre entender melhor os seus parques fabris e linhas de produções.



Clínicas:

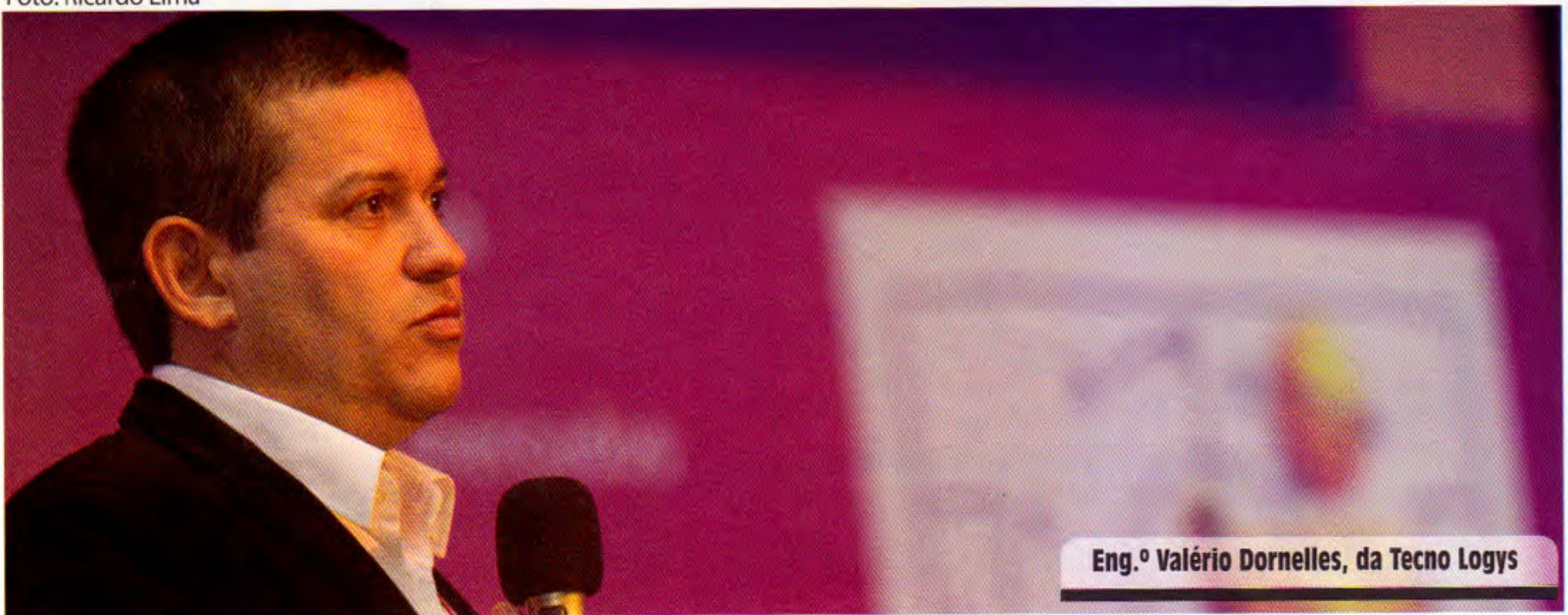
O mercado da construção civil

"Um momento de crise é um momento para se pensar, planejar e montar estratégia", acredita o Eng.º Valério Dornelles, da Tecno Logys

A programação técnica do 45º Encontro Nacional da Indústria de Cerâmica Vermelha começou no dia 24 de agosto com a clínica tecnológica "Os desafios do mercado da construção civil", ministrada pelo engenheiro Valério Dornelles, da Tecno Logys.

A proposta era debater caminhos possíveis em meio à crise econômica que atinge fortemente o setor industrial, principalmente a construção civil. Dornelles apresentou o histórico da alvenaria racionalizada no Brasil e mostrou exemplos de soluções inovadoras desenvolvidas, inclusive, durante períodos de recessão.

Foto: Ricardo Lima



Eng.º Valério Dornelles, da Tecno Logys

Norma de desempenho

Entender as mudanças e exigências da construção civil e conhecer a fundo as normas que regulam os processos construtivos são essenciais para o setor se manter competitivo. Entre as mais importantes está a Norma de Desempenho (ABNT NBR 15.575/2013), que funciona como um elemento balizador e indutor de melhoria de todo o setor de produção de habitações.

Para esmiuçar os detalhes técnicos da norma, os engenheiros civis Fúlvio Vittorino, do Instituto Nacional de Tecnologia, e Michael Moreira, professor da Unisinos/RS, foram os escolhidos para ministrar a Clínica 3, "Norma de desempenho –por que e para quem?", na quinta-feira, dia 25. O painel foi mediado pelo diretor de relações institucionais da Anicer e presidente da Acervir, Sandro Silveira.

Liderança em tempos de crise

No 45º Encontro Nacional da Indústria Cerâmica Vermelha foram abertos espaços de discussão sobre alternativas para enfrentar esse momento delicado, onde os ceramistas puderam compartilhar experiências, sugestões e também suas angústias.

Uma dessas oportunidades foi durante a clínica 4, "Liderança em tempos de crise: superação através do capital intelectual", ministrada pelo especialista em coaching de carreiras, Gabriel Santa Rosa, na quarta-feira, dia 25 de agosto, no auditório Carvalho, do Expo D. Pedro, em Campinas/SP.

Ao longo da apresentação, o consultor buscou evidenciar que, para vencer no mercado de hoje, é necessário desenvolver novas habilidades, maximizar os recursos disponíveis e criar valor a partir dos colaboradores. Gabriel – que também é professor em pro-

gramas de MBA e diretor executivo da OSM Consult Group no Brasil – contou como muitas empresas, em diferentes países, cresceram seus negócios em momentos de crise.



Foto: Ricardo Lima

Fórum: Secador de Talisca

O fórum sobre o badalado secador de talisca lotou o auditório Carvalho no dia 26 de agosto, 45º Encontro Nacional da Indústria de Cerâmica Vermelha.

Os ceramistas estavam ansiosos para tirar dúvidas sobre o processo de secagem que pode trazer muitas vantagens para a fábrica, desde que sejam cumpridas algumas questões técnicas fundamentais. A apresentação ficou a cargo dos consultores técnicos Amando Oliveira e Antônio Carlos Pimenta.

"Pra que você utilize [o secador de talisca] de forma plena, vai ter que modificar os seus processos de controle", avisa Oliveira. O palestrante ressaltou que a melhoria na secagem começa já na preparação de massa e extrusão.

Em todo o Brasil existem grandes erros de montagem de plantas devido ao ceramista contar com o apoio de gerentes práticos ou por outros profissionais que não são técnicos e especialistas no processo cerâmico.

O setor cerâmico deve abandonar de fato o empirismo e as práticas não baseadas no conhecimento técnico, controle de processo e ferramentas de gestão, pois caso não adote tais conceitos está fadado a gastar muito, comprar equipamentos super ou subdimensionados e ainda ver seu negócio ruir", disse.

Foto: Ricardo Lima



Prof. Amando Alves Oliveira



Cláudio Conz, Pres. Anamaco

Debate PSQ

Os empresários interessados em se aprofundar nas questões do Programa Setorial da Qualidade – PSQ tiveram um importante espaço de fazê-lo durante o 45º Encontro Nacional. O debate sobre o programa, realizado na tarde de sexta-feira, 26 de agosto, ajudou a esclarecer dúvidas de quem já faz parte e os que pretendem se qualificar.

O painel foi encabeçado pelo presidente da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), Cláudio Conz, o engenheiro e integrante da equipe técnica do Programa Brasileiro da Qualidade de Produtividade do Habitat (PBQP-H), José Sergio Passos, e o diretor técnico da Anicer, Cesar Gonçalves.

"Não existe resistência ao PSQ, existe desconhecimento. O trabalho que vem sendo feito pela Anicer tem ajudado a disseminar a importância dessa adesão", afirma Conz.



Foto: Ricardo Lima

Minicurso: Gestão por resultados

Os consultores técnicos da Fundacer e Anicer, Edvaldo Maia e Vagner Oliveira ministraram o primeiro minicurso do 45º Encontro Nacional da Indústria de Cerâmica Vermelha, que aconteceu até o dia 26 de agosto, no Expo Dom Pedro, em Campinas/SP.

A dupla abordou a gestão por resultado no primeiro minicurso do evento e apresentou casos de sucesso do projeto Cerâmica Sustentável é + Vida. O objetivo é mostrar aos participantes a importância da gestão na cerâmica, que é responsável por cerca de 70% do sucesso da qualidade e produtividade na empresa, envolvendo todos os atores desse processo: a alta direção, a administração e o setor produtivo (chão de fábrica). **NC**